

EU CAMINHO

Gustavo Adonias

Eu caminho
E meus passos vão sumindo
Como se eu nunca houvesse estado ali
Como se minha passagem fosse fantasmagórica
Nas ruas diárias
Que vão ficando para trás

Eu caminho
E o tempo também
Com seus ponteiros certos
Pés de chumbo alados
Esmagando as flores do agora
Mostrando-nos que somos frágeis bailarinos
Sobre o tênue fio que separa a vida e a morte

Eu caminho
E os outros também
Estamos indo para frente
Sem sabermos o que há na próxima esquina
Além da névoa que dilui nossas pegadas...

(Gustavo Adonias)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/eu-caminho>